

**CONTEÚDOS QUE SERÃO TRABALHADOS E COBRADOS NA AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO  
BOM TRABALHO! BONS ESTUDOS!****Conteúdo:**

Capítulo 1- Felicidade e Filosofia

Capítulo 2- Filosofia e Morte

Capítulo 4- Filosofia e bioética

Capítulo 5- Visão moderna do ser humano

Capítulo 6- Tecnologia e Sociedade

Capítulo 7- Como se tornar quem você é.

Capítulo 8- Religião e Estado

**QUESTÕES**

(UFU 2015) No livro de 1872, *O nascimento da tragédia*, Nietzsche dizia a respeito de Sócrates e Platão: Aqui o *pensamento filosófico* sobrepassa a arte e a constrange a agarrar-se estreitamente ao tronco da dialética. No esquematismo lógico crisalidou-se a tendência *apolínia*: como em Eurípides, cumpre notar algo de correspondente e, fora disso, uma transposição do *dionisíaco* em afetos naturalistas. NIETZSCHE, *O nascimento da tragédia*, helenismo e pessimismo. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 89 – grifos do autor.

Considerando o comentário de Nietzsche,

1) descreva as duas forças antagônicas: *apolíneo* e *dionisíaco*.

2) explique em que o pensamento filosófico difere da atividade artística.

3-(UFU 2017) Nietzsche escreveu:

E vede! Apolo não podia viver sem Dionísio! O “titânico” e o “bárbaro” eram no fim de contas, precisamente uma necessidade tal como o apolíneo! NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 38.

Assinale a alternativa que descreve corretamente o dionisíaco e o apolíneo.

- a) O dionisíaco é a personificação da razão grega; o apolíneo equivale ao poder místico do uno primordial.
- b) O dionisíaco é o homem teórico que personifica a sabedoria filosófica; o apolíneo é a natureza e suas forças demoníacas.
- c) O dionisíaco é o instinto, a embriaguez e a força vital; o apolíneo é a racionalidade, o equilíbrio, a força figurativa.
- d) O dionisíaco representa a força figurativa atuante na arte; o apolíneo representa a música primordial não objetivada.

4--(Unesp 2019) Nosso conhecimento científico “está começando a nos capacitar a interferir diretamente nas bases biológicas ou psicológicas da motivação humana, por meio de drogas ou por seleção ou engenharia genética, ou usando dispositivos externos que interferem no cérebro ou nos processos de aprendizagem”, escreveram recentemente os filósofos Julian Savulescu e Ingmar Persson. [...] James Hughes, especialista em bioética [...], defendeu o aprimoramento moral, afirmando que ele deve ser voluntário e não coercitivo. “Com a ajuda da ciência, poderemos descobrir nossos caminhos para a felicidade e virtude proporcionadas pela tecnologia”.(Hillary Rosner. “Seria bom viver para sempre?” [www.sciam.com.br](http://www.sciam.com.br), outubro de 2016.)

As possibilidades tecnológicas descritas no texto permitem afirmar que

- a) o aprimoramento visado pelos pesquisadores desvaloriza o progresso técnico no campo neurocientífico.
- b) tais interferências técnicas somente seriam possibilitadas sob um regime político totalitário.

- c) ideais espiritualistas de meditação permitem concentração intensa da mente.
- d) o caráter voluntário dos experimentos elimina a existência de controvérsias de natureza ética.
- e) os recursos científicos estão direcionados ao aperfeiçoamento técnico da espécie humana.

5--(Unioeste 2019) “Sendo um ato definidor da existência humana, porque exprime a condição primordial da conservação dela, permitindo ao ser vivo conservado raciocinar sobre si, é a ele que compete natural e originalmente a qualificação de ‘técnico’. Ao conceituá-lo como a característica de uma ação, e a isso se resume todo o conteúdo do termo *tecne*, o homem quer exprimir que o ato realiza, enquanto mediação, o fim intencional do agente. Revela-se-nos, com isso, a essência da técnica. É a mediação na obtenção de uma finalidade consciente”(A. Vieira Pinto, *O conceito de tecnologia*).

Nesse trecho, o pensador brasileiro Álvaro Vieira Pinto evita tratar a técnica como substância e, em vez disso, endereça-a como adjetivo do ato de produzir. Dessa forma, é uma ação humana que se qualifica, ou não, como técnica. Esse passo estabelece uma relação entre humanidade e técnica que se traduz na assertiva de que...

- a) ... a técnica, por si só, definiu a conservação do homem e detém o poder sobre sua sorte.
- b) ... o homem, e não a técnica, é o autor de seu destino.
- c) ... dada sua autonomia, a técnica é o principal perigo à sobrevivência humana.
- d) ... com a revolução científica, as sociedades humanas passaram a viver em uma era tecnológica.
- e) ... a técnica é uma realidade que, uma vez instaurada, escapa ao controle humano.

6- UFPA 2013) “Originalmente concebida e acionada para emancipar os homens, a moderna ciência está hoje a serviço do capital, contribuindo para a manutenção das relações de classe. A ciência e a técnica nas mãos dos poderosos [...] controlam a vida dos homens, subjuga-os ao interesse do capital. A produção de bens segue uma lógica técnica, e não à lógica das necessidades reais dos homens.” FREITAG, B. *A teoria Crítica ontem e hoje*, São Paulo: Brasiliense, 1986, p.94.

A autora nos apresenta a visão da Escola de Frankfurt acerca do papel desempenhado pela ciência e pela tecnologia na moderna economia capitalista. Sobre este papel, considere as afirmativas abaixo: (0,5)

- I. A ciência e a técnica, além de serem forças produtivas, funcionam como ideologias para legitimar o sistema capitalista.
- II. Nas mãos do poder econômico e político, a tecnologia e a ciência são empregadas para impedir que as pessoas tomem consciência de suas condições de desigualdade.
- III. A dimensão emancipadora e crítica da racionalidade moderna foi valorizada na economia capitalista, pois muitas das reivindicações dos trabalhadores foram atendidas a partir do advento da tecnologia.
- IV. Na economia capitalista, produz-se com eficácia o que dá lucro e não aquilo que os homens necessitam e gostariam de ter ou usar.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

7- Enem 2020) Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens. ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1988. No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber: (1,0)

- a) Ética e política, pois conduzem à *eudaimonia*.
- b) Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- c) Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- d) Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- e) Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.

8- Nietzsche identificou os deuses gregos Apolo e Dionísio, respectivamente, como

- a) complexidade e ingenuidade: extremos de um mesmo segmento moral, no qual se inserem as paixões humanas.
- b) movimento e niilismo: polos de tensão na existência humana.
- c) alteridade e virtude: expressões dinâmicas de intervenção e subversão de toda moral humana.
- d) razão e desordem: dimensões complementares da realidade.

9- Na Idade Média, se considerava que o ser humano podia alcançar a verdade por meio da fé e também por meio da razão. Ao mesmo tempo, o poder religioso (Igreja) e o poder secular (Estado) mantinham relacionamento político tenso e difícil. O filósofo Tomás de Aquino desenvolveu uma concepção destinada a conciliar FÉ e RAZÃO, bem como IGREJA e ESTADO. De acordo com as ideias desse filósofo,

- a) o Estado deve subordinar-se à Igreja.
- b) a Igreja e o Estado são mutuamente incompatíveis.
- c) a Igreja e o Estado devem fundir-se numa só entidade.
- d) a Igreja e o Estado são, em certa medida, conciliáveis.
- e) a Igreja deve subordinar-se ao Estado.

10-- Sobre o existencialismo sartreano, assinale o que for correto.

01) Sartre declara que "o homem está condenado a ser livre".

02) O ser humano possui a capacidade de formar a si mesmo, pois existe um Deus que concede ao homem o livre-arbítrio.

04) O ser humano desde o início de sua existência já possui um propósito específico do motivo de sua existência, por isso a liberdade não existe.

08) Primeiro o homem existe e, ao se descobrir, conseqüentemente surge no mundo e depois se define.

SOMA \_\_\_\_\_

11-- (Unesp 2021) Pode acontecer que, para a educação do verdadeiro filósofo, seja preciso que ele percorra todas as gradações nas quais os "trabalhadores da filosofia" estão instalados e devem permanecer firmes: ele deve ter sido crítico, cético, dogmático e histórico e, ademais, poeta, viajante, moralista e vidente e "espírito livre", tudo enfim para poder percorrer o círculo dos valores humanos, dos sentimentos de valor, e poder lançar um olhar de múltiplos olhos e múltiplas consciências, da mais sublime altitude aos abismos, dos baixios para o alto. Mas tudo isso é apenas uma condição preliminar da sua incumbência. Seu destino exige outra coisa: a criação de valores. (Friedrich Nietzsche. *Além do bem e do mal*, 2001. Adaptado.)

No texto, Nietzsche propõe que a formação do filósofo deve

- a) assegurar e manter os poderes políticos do governante.
- b) conhecer e extrapolar as práticas de vida, os sentimentos e os valores presentes na sociedade.
- c) privilegiar e fortalecer o papel da religião nas atitudes críticas perante a vida e os humanos.
- d) restringir-se ao terreno da reflexão na busca por uma verdade absoluta.
- e) retomar a origem una e indivisível dos humanos, na busca de sua liberdade de natureza.

12- Segundo Foucault, o que significa o falar francamente?

13- Qual é o conceito de laicismo? Ou Estado Laico?

14- Segundo o texto do capítulo 7- Como se tornar quem você é. [p. 43...] O próprio Nietzsche, em sua obra *Humano, demasiado humano*, define-se como:

- a) religioso
- b) moralista
- c) super ético
- d) imoralista
- e) anárquico

15-(Enem PPL 2020) A humanidade, a humanidade do homem, ainda é um conceito completamente novo para o filósofo que não cochila em pé. A velha questão do próprio homem continua por ser inteiramente reelaborada, não apenas em relação às ciências do vivo, não apenas em relação ao que se nomeia com essa palavra geral, homogênea e confusa, o animal, mas em relação a todos os traços que a metafísica reservou ao homem e que nenhum deles resiste à análise. DERRIDA, J. *Papel-máquina*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

No trecho, caracteriza-se o seguinte tema fundamental do pensamento filosófico contemporâneo:

- a) Crise do sujeito.
- b) Relativismo ético.
- c) Virada linguística.
- d) Teoria da referência.
- e) Crítica à tecnociência.